

Nota Fiscal Eletrônica (NF-e): Um estudo de caso nas ME e EPP do ramo de produção de cerâmica da região centro-sul do Paraná

Jacieli Viomar (UNICENTRO) – jaciviomar@hotmail.com
Jocimari Zachrebelne (UNICENTRO) – mari_prude@hotmail.com
Everaldo Veres Zahaikévitch (UNICENTRO) – everaldo.veres@bol.com.br
Gabriel Burack (UNICENTRO) – gabrielburack@hotmail.com
Nelisson Galvão (UNICENTRO) – nelinho.galvao@hotmail.com

Resumo:

Neste trabalho foi desenvolvido um referencial teórico que serviu de base para elaboração da pesquisa, explicando a história, a evolução e a importância da Contabilidade, a essencialidade do uso da informação contábil para seus usuários, as vantagens de se ter uma contabilidade informatizada e os impactos que o SPED e que os seus subprojetos causaram para os profissionais contábeis, para a sociedade, mas principalmente para os contribuintes. Este trabalho tem por objetivo destacar os aspectos relevantes no processo de implantação e adaptação da NF-e nas ME e EPP do ramo de indústria de cerâmicas da região centro-sul do Paraná. Para complementar o estudo e detalhar o entendimento, toma-se como objetivos específicos do presente projeto, os seguintes: levantar as informações referentes ao processo de implantação da NF-e nas empresas do ramo cerâmico da região centro-sul do Paraná; identificar pontos positivos e negativos do processo de Implantação e adaptação da NF-e; e analisar o processo de implantação da NF-e sob a perspectiva da consequência, do ganho de mercado, da inadimplência, do investimento e do planejamento. Existem inúmeras dificuldades encontradas pelas empresas na implantação e adaptação dessa nova sistematização digital, principalmente nas ME e EPP, ficam a deriva de seus próprios recursos, tendo que arcar com altos custos para se adequar as obrigatoriedades do governo.

Palavras-chave: NF-e, Dificuldades e benefícios, Empresários, ME e EPP.

Electronic Invoice (NF-e): A case study oh EPP in ME and production of pottery industry in central-south region of Paraná

Abstract

This work developed a theoretical framework that served as the basis for compiling the research, explaining the history, evolution and importance of accounting, the essentiality of the use of accounting information to its users, the advantages of having a computerized accounting and the impact that SPED and its subprojects caused for accounting professionals, to society, but mainly to taxpayers. This paper aims to highlight the important aspects in the process of implementation and adaptation of the NF-e in ME and EPP branch of industry ceramics central southern-region of Paraná. To complement the study and detail understanding, becomes specific objectives of this project, the following: getting the information related to the deployment process and in the NF-ceramic branch companies of the central southern-region of Paraná, identify strengths and negative process implementation and adaptation of NF-e, and analyze the deployment process of the NF-e from the perspective of consequence, gain market share, delinquency, investment and planning. There are numerous difficulties encountered by companies in implementing and adapting this new digital systemization, especially in ME and EPP are both derived from their own resources, having to bear high costs to suit the mandatory government.

Keywords: NF-e, Difficulties and benefits, Entrepreneurs, ME and EPP.

1 Introdução

Hoje, a tecnologia é realidade em praticamente todas as empresas do mundo, a informática já não é mais novidade, na Contabilidade ela é essencial, faz parte do dia a dia das pessoas que desempenham diversas funções nessa e em outras tantas áreas.

Lopes (2009) “afirma que é natural que esse avanço tenha alcançado a contabilidade e assim também, o meio empresarial, buscando uma maior integração entre os registros contábeis e seus usuários, tanto internos quanto externos”.

A partir dessa integração entre as empresas, os usuários e o fisco, surgiu a necessidade de ter um sistema para fazer toda essa transação das informações. Assim, surgiu o SPED (Sistema Público de Escrituração Digital), que vem para modernizar e agilizar os lançamentos e a escrituração dos documentos fiscais.

Maciel (2009, p. 24) afirma que “o papel a ser desempenhado pelos profissionais da área contábil, já não tem caráter apenas técnico. O perfil do novo Contador é de um indivíduo envolvido no processo e participante nas tomadas de decisões”.

É certo afirmar que os trabalhos manuais dentro das empresas, hoje em dia, estão cada vez mais escassos, como lançamentos em livros, guias de recolhimentos, etc, devido ao surgimento de novas tecnologias a todo o momento, que são essenciais à sobrevivência da empresa.

A evolução digital facilitou a vida dos empresários no seu dia a dia e ao mesmo tempo as inovações tecnológicas, então para as empresas poderem acompanhar toda essa evolução no meio contábil é necessário que o profissional da área se atualize, para então poder dar todo o apoio que o empresário necessite.

Visto a agilidade com que as informações chegam até os leitores, é extremamente importante que haja uma reformulação na maneira em que os profissionais atuam, quanto mais conhecimento eles passarem para os seus clientes, mais facilidade esses terão nas tomadas de decisões.

Existem inúmeras dificuldades encontradas pelas empresas na implantação e adaptação dessa nova sistematização digital, principalmente nas ME e EPP, ficam a deriva de seus próprios recursos, tendo que arcar com altos custos para se adequar as obrigações do governo.

Muitos obstáculos são percebidos nessa fase de adaptação, tais como: acesso a internet, falta de apoio do governo aos empresários, custo na aquisição de equipamentos e softwares, falta de pessoal capacitado para trabalhar com esse novo sistema de informações.

Visto toda essa dificuldade enfrentada pelas empresas, a presente pesquisa se propõe em destacar aspectos relevantes no processo de implantação e adaptação da NF-e nas ME e EPP do ramo de indústria de cerâmicas da Região Centro Sul do Paraná.

Do ponto de vista prático, o estudo vem buscar o engajamento da classe contábil, pois cabe a eles orientar os micros e pequenos empresários sobre a melhor opção para minimizar os encargos tributários e ajudar na diminuição da grande e atual burocracia. Também que possam transmitir esse conhecimento para a sociedade com o máximo de informações possíveis.

Sob a perspectiva teórica, pode-se relacionar essa pesquisa com os escassos trabalhos voltados para o presente tema, visto que a área tributária necessita dos mesmos para ajudar no desenvolvimento das pesquisas científicas.

Quanto às contribuições sociais, a pesquisa vem demonstrar a importância que esse ramo da cerâmica possui na Região Centro Sul do Paraná. É nessa indústria que está concentrada a maior geração de empregos diretos e indiretos da região, conseqüentemente, o giro de capital aumenta, beneficiando assim a economia local. Muitas dificuldades foram encontradas na implantação e adaptação da Nota Fiscal Eletrônica, muitas empresas em especial as Micro Empresas e Empresas de pequeno Porte não estão preparadas para operacionalizar o novo sistema. Dessa maneira surge a seguinte questão: quais são os pontos positivos e negativos encontrados pelos empresários no processo de implantação e adaptação da NF-e nas ME (Micro Empresas) e EPP (Empresa de Pequeno Porte) do ramo de indústria de cerâmicas da Região Centro Sul do Paraná?

2 Fundamentação Teórica

Essa sistemática da era digital vem substituindo lentamente a emissão de livros e documentos contábeis e fiscais em papel por documentos eletrônicos, diminuindo os custos com a emissão de papel e sendo garantida a sua segurança através da Certificação Digital, que garante privacidade, integridade, e validade jurídica dos documentos.

O Certificado Digital é uma assinatura intransferível, por isso é uma identificação pessoal (seja do profissional ou da organização) autêntica e confiável que permite as mais diversas transações eletrônicas em tempo real.

Neste capítulo foi desenvolvido o referencial teórico que servirá de base para elaboração da pesquisa, explicando sobre as informações contábeis, a nota fiscal eletrônica, e o danfe, ressaltando seus objetivos e como funcionam.

2.1 Informação Contábil

Diante das mudanças tecnológicas que conquistam diariamente o mundo com soluções práticas e inteligentes, a qualidade dos serviços prestados pelos profissionais torna-se cada vez melhores, atendendo as exigências de cada usuário.

Podemos ainda dizer que informação é tudo aquilo que se pode receber relacionado a determinado assunto ou objeto que possa nos ajudar no seu entendimento.

Lunelli (2010, p. 01) diz que a contabilidade tem passado por grandes modificações, que advêm da necessidade dos usuários obterem informações detalhadas para tomar decisões.

Seguindo o mesmo raciocínio de Lunelli, percebemos que está cada vez mais evidente essa necessidade que o mercado tem em obter essas informações tão preciosas, tais informações que contribuem para todas as áreas da empresa, como ele mesmo citou.

Abaixo veremos um resumo dessa evolução dos sistemas contábeis:

PERÍODO	CARACTERÍSTICAS
1950 (Mudanças técnicas)	Máquinas de contabilidade eletrônica como principal inovação tecnológica auxilia o processo de automação da informação.
1960 (Controle gerencial)	Utilização de dispositivos de armazenamento de dados. Os mainframes eram a inovação tecnológica.
1970 (Controle gerencial)	Início do enfoque aos Sistemas de Informação com a característica principal para o início da utilização de sistemas em rede.
1980 (Atividades institucionais centrais)	Inserção dos computadores pessoais nas rotinas empresariais.

1990 (Atividades institucionais centrais)	Integralização dos sistemas de informação pela empresa e início das atividades de conexão pela internet.
2000-2009 (Empresa sem fronteiras)	Tendo como base a internet, a empresa não tem mais fronteiras e pode comunicar-se com seus clientes, fornecedores e órgãos públicos.

Fonte: Maciel (2009)

Quadro 01: A evolução dos Sistemas de Informação nas organizações

Analisando o quadro acima, fica claro perceber as mudanças tão significativas que ocorreram entre os anos 50 até os dias de hoje, mudanças essas, que foram ocorrendo gradativamente, mas que se tornaram essenciais e atualmente fazem parte do dia a dia de cada empresa.

“O acesso à informação de boa qualidade é um pré-requisito para o exercício de cidadania, vale dizer, condição essencial para que os problemas sócio-econômicos sejam debatidos e resolvidos a partir do convívio democrático entre os grupos sociais” (Tinoco, 1993, p. 01).

Entre tantas finalidades que a contabilidade possui, uma delas é fornecer as informações aos seus diversos usuários. Segundo Maciel (2009) observa-se que existe uma forte ligação da Contabilidade com o processo de informação e comunicação nas empresas. Não estando limitada a registrar os dados que afetam o patrimônio da empresa, e sim, tendo o compromisso de transformar esses fatos contábeis, em informações que sirvam de base para projeções, comparações, controles, planejamento, enfim, que auxiliem a gestão e a tomada de decisão.

Ainda para Lunelli (2010) nos dias de hoje a internet torna tudo mais prático, pois as obrigações das entidades são cumpridas através dos programas de dados, e assim são enviadas aos órgãos competentes.

As informações contábeis são de grande importância, na escolha das decisões a serem tomadas acerca dos negócios, atuais e futuros das empresas. Apresentam-se, assim, como uma ferramenta de suma importância para as entidades.

Franco (1997, p. 22) afirma que “essas informações são indispensáveis à orientação administrativa, permitindo maior eficiência na gestão econômica e financeira da entidade e no controle dos bens patrimoniais”.

As instituições buscam cada vez mais, um recurso essencial para sua continuidade: a informação. Através dessa informação, devem-se auxiliar os dois ambientes da organização: o externo e o interno. No ambiente externo, deve obter dados da concorrência, clientes, decisões de mercado, etc. Já no interno, essas informações são úteis para um bom gerenciamento, pretendendo alcançar lucros, maior produtividade, entre outros (Pinheiro, 2007).

Os sistemas de informação contábil das empresas servem para a captação de amplas informações, podendo ser classificada de acordo com cada usuário.

“A informação contábil precisa ser compreensiva, isto é, completa, e retratar todos os aspectos contábeis de determinada operação ou conjunto de eventos ou operações” (Iudicibus; Marion, 2000, p. 64).

Dessa forma, diante desse contexto de relevância percebemos que as informações precisam ser evidenciadas de forma que possam suprir todas as necessidades, no quadro a seguir veremos alguns objetivos, premissas e benefícios do SPED, adotados pela Receita Federal.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> -Promover à integração dos fiscos, mediante a padronização e compartilhamento das informações contábeis e fiscais, respeitadas as restrições legais. -Racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias para os contribuintes, com o estabelecimento de transmissão única de distintas obrigações acessórias de diferentes órgãos fiscalizadores. -Tornar mais célere a identificação de ilícitos tributários, com a melhoria do controle dos processos, a rapidez no acesso às informações e a fiscalização mais efetiva das operações com o cruzamento de dados e auditoria eletrônica.
Premissas	<ul style="list-style-type: none"> -Propiciar melhor ambiente de negócios para as empresas no País; -Eliminar a concorrência desleal com o aumento da competitividade entre as empresas; -Promover o compartilhamento de informações; -Redução de custos para o contribuinte; -Mínima interferência no ambiente do contribuinte; -Disponibilizar aplicativos para emissão e transmissão da Escrituração Digital e da NF-e para uso opcional pelo contribuinte.
Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> -Redução de custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel; -Eliminação do papel; -Redução de custos com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias; -Uniformização das informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas; -Redução do envolvimento involuntário em práticas fraudulentas; -Redução do tempo despendido com a presença de auditores fiscais nas instalações do contribuinte; -Simplificação e agilização dos procedimentos sujeitos ao controle da administração tributária (comércio exterior, regimes especiais e trânsito entre unidades da federação); -Fortalecimento do controle e da fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias; -Rapidez no acesso às informações; -Aumento da produtividade do auditor através da eliminação dos passos para coleta dos arquivos; -Possibilidade de troca de informações entre os próprios contribuintes a partir de um leiaute padrão; -Redução de custos administrativos; -Melhoria da qualidade da informação; -Possibilidade de cruzamento entre os dados contábeis e os fiscais; -Disponibilidade de cópias autênticas e válidas da escrituração para usos distintos e concomitantes; -Aperfeiçoamento do combate à sonegação; -Preservação do meio ambiente pela redução do consumo de papel.

Fonte: Receita Federal do Brasil (2011)

Quadro 02: Objetivos, Premissas e Benefícios do Sped

Esses objetivos com a implantação do sistema irão proporcionar mais agilidade, fortalecimento, redução de tempo, maior segurança para os contribuintes, entre outros objetivos, a fim de melhorar o controle da empresa.

2.2 Nota Fiscal Eletrônica

O Projeto Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) é um projeto que tem intuito de facilitar a arrecadação fiscal, através da alteração da sistemática na emissão das notas fiscais, substituindo as notas usadas até então, do tipo impresso, por notas fiscais eletrônicas, o projeto coordenado pelo ENCAT (Encontro Nacional dos Administradores e Coordenadores Tributários Estaduais), desenvolvido com a parceria da Receita Federal. De acordo com Bisato e Linke (2008, p. 06) “o projeto da Nota Fiscal Eletrônica consiste na implantação de um modelo nacional de documento fiscal eletrônico, que vem para substituir a sistemática atual do documento fiscal em papel, com validade jurídica para todos os fins”.

Devido ao volume de transações realizadas para a emissão da nota fiscal, e ao alto custo que isso proporciona, o projeto da nota fiscal eletrônica vem para diminuir esses custos e tentar prevenir a evasão tributária.

O projeto na Nota Fiscal Eletrônica tem vários objetivos, como redução de custos pela não utilização de papel, maior segurança e confiabilidade em suas informações, e também representa um grande avanço nas relações comerciais entre contribuintes e no cumprimento das obrigações.

De acordo com o portal da Nota Fiscal Eletrônica, a NF-e nada mais é do que um arquivo digital que garante a integridade dos dados, que é enviado via internet para a SEFAZ do estado onde a empresa de origem está instalada, para validação com tempo de resposta estimado em três minutos.

A NF-e serve como um sistema padrão, sendo utilizados de forma igual por todos os contribuintes obrigados a ela, como benefícios e obrigações iguais para todos.

Duarte (2009, p. 69) descreve que ela é um documento que contém todos os dados do contribuinte, é assinado com certificado digital do remetente e enviado à Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de sua unidade federativa, para validação e autorização.

O processamento da NF-e terá os seguintes passos conforme o Portal da Nota Fiscal Eletrônica:

Passos	Descrição
1º Passo	A empresa emissora de NF-e gerará um arquivo eletrônico contendo as informações fiscais da operação comercial e o assina digitalmente;
2º Passo	O arquivo eletrônico, que corresponderá à Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), será transmitido pela Internet para a Secretaria da Fazenda;
3º Passo	A Sefaz recebe o arquivo e devolve um protocolo de recebimento;
4º Passo	A Sefaz faz uma pré-validação do arquivo verificando a validade da assinatura digital, se o emitente está regular perante o Fisco e se não há duplicidade de número e série do documento fiscal;
5º Passo	Autorizado o uso da NF-e, a Sefaz devolverá um protocolo de Autorização de Uso, sem o qual não poderá haver o trânsito da mercadoria;
6º Passo	A Sefaz enviará o arquivo à Secretaria Receita Federal, que será repositório nacional de todas as NF-e emitidas (Ambiente Nacional).
7º Passo	A Receita Federal no caso de operação interestadual enviará para a Secretaria da Fazenda de destino da operação e Suframa, no caso de mercadorias destinadas às áreas incentivadas;
8º Passo	Com a autorização de uso a mercadoria poderá ser transportada para o destino, circulando com a Danfe (Documento Auxiliar da Nota Fiscal eletrônica);
9º Passo	Recebida a mercadoria o destinatário deve escriturar a NF-e, conforme arquivo enviado pelo emitente ou pela Danfe.

Fonte: Portal da Nota Fiscal Eletrônica (2011)

Quadro 03: Processamento da Nota Fiscal Eletrônica

2.3 Documentação auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica – DANFE

O DANFE é um documento auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica, só é emitido depois que a nota fiscal for liberada pela SEFAZ, podendo assim acompanhar o trânsito das mercadorias livremente.

Portando, ele serve para o acompanhamento da mercadoria em trânsito, para fins de uma melhor fiscalização, onde contém os dados necessários para o encaminhamento da nota até ao destinatário.

O projeto NF-e possibilita mudanças significativas no processo de emissão e gestão das informações fiscais, trazendo diversos benefícios e vantagens às partes envolvidas em uma transação comercial, sendo descritos a seguir, conforme disposto no Portal Nacional da Nota Fiscal Eletrônica:

Redução de custos de impressão; redução de custos de aquisição de papel; redução de custos de envio do documento fiscal; redução de custos de armazenagem de documentos fiscais; simplificação de obrigações acessórias, como dispensa de AIDF; redução de tempo de parada de caminhões em Postos Fiscais de Fronteira.

Vários são os benefícios para o contribuinte vendedor, como as notas são guardadas apenas digitalmente, haverá uma grande redução nos gastos com aquisição e impressão de papel, também haverá uma diminuição no espaço físico para a guarda desses documentos.

Eliminação de digitação de notas fiscais na recepção de mercadorias; planejamento de logística de entrega pela recepção antecipada da informação da NF-e; redução de erros de escrituração devido a erros de digitação de notas fiscais.

Com a eliminação da digitação das Notas Fiscais, haverá uma diminuição nos erros de digitação, também em relação à antecipação das informações, diminuirá o tempo de parada dos caminhões no estacionamento, agilizando a conferência das mercadorias.

Redução do consumo de papel, com impacto positivo no meio ambiente; incentivo ao comércio eletrônico e ao uso de novas tecnologias; padronização dos relacionamentos eletrônicos entre empresas; surgimento de oportunidades de negócios e empregos na prestação de serviços ligados à Nota Fiscal Eletrônica.

Tantos são os benefícios com a redução do consumo de papel, que atingiu de forma positiva o meio ambiente se tratando da poluição que o excesso de papel causa. Outro fator importante para a sociedade é o incentivo ao comércio eletrônico, que dá a chance de conhecermos e usarmos essas novas tecnologias

Melhor controle das transações de venda e transporte de mercadorias; aumento na confiabilidade da Nota Fiscal; melhoria no processo de controle fiscal, redução de custos no processo de controle das notas fiscais capturadas pela fiscalização de mercadorias em trânsito; diminuição da sonegação e aumento da arrecadação; suporte aos projetos de escrituração eletrônica contábil e fiscal da Secretaria da Receita Federal e demais Secretarias de Fazendas Estaduais.

O fisco, um dos principais interessados pelo projeto da NF-e, também tem seus benefícios como à diminuição da sonegação de impostos e o aumento da arrecadação, não dando chance ao empresário de tentar deixar de emitir uma nota fiscal, pois com a transmissão das informações eletronicamente, o fisco sabe da transação no mesmo momento da emissão do documento fiscal.

Este projeto traz benefícios para muitos, como foi possível observar acima, sempre com o objetivo de melhoramento nas informações, afim de uma maior transparência, e com isso, beneficiando varias pessoas.

3 Metodologia

Para a elaboração deste trabalho, a metodologia quanto aos objetivos, classificou-se em descritiva; quanto a abordagem do problema em quantitativa e qualitativa, quanto aos procedimentos como bibliográfica e levantamento, e ainda foi realizado um estudo de caso nas cerâmicas para encontrar respostas para cumprir os objetivos da pesquisa.

Com o desenvolvimento deste trabalho pode-se evidenciar a importância da NF-e nas empresas, destacando as dificuldades e benefícios encontrados pelos empresários na implantação e adaptação do sistema.

Nesta seção faz-se a descrição e análise dos dados da pesquisa, através da aplicação de um questionário. Inicia-se com a apresentação das empresas onde foi aplicado o questionário. Na sequência os dados coletados das empresas para o desenvolvimento da pesquisa e em seguida a interpretação e análise dos mesmos.

A pesquisa foi desenvolvida em 22 cerâmicas do total das 28 que são associadas ao sindicato, entre as cidades de Prudentópolis, Guamiranga, Imbituva e Ivaí do estado do Paraná. A análise foi realizada através das respostas obtidas com a aplicação do questionário nas empresas, para destacar aspectos relevantes no processo de implantação e adaptação da NF-e nas ME e EPP do ramo de indústria de cerâmicas da Região Centro Sul do Paraná.

4 Análise de Resultados e Conclusões

Com a modernização dos sistemas contábeis, com o surgimento de novas tecnologias e agora com a implantação do Sistema Público de Escrituração Digital, surgiu a necessidade de se ter um conhecimento amplo e profundo sobre esses temas. Depois de realizada a análise dos dados coletados, conseguiu-se concluir os objetivos do trabalho. No desenvolvimento da pesquisa buscou-se o conhecimento do tema NF-e (Nota Fiscal Eletrônica).

A partir da implantação da NF-e os benefícios encontrados foram a melhoria no controle gerencial, a redução na inadimplência, melhor planejamento sobre as vendas, maior segurança nas informações prestadas com o certificado digital, integração digital entre empresa e contador, maior confiabilidade com relação às informações internas de suas empresas, economia de tempo e maior produtividade.

Quanto às dificuldades encontradas, investimento em aquisição de equipamentos, custo com a implantação do sistema, acesso a internet e algumas dificuldades com os certificados digitais.

Em relação ao primeiro objetivo específico, levantar as informações referentes ao processo de implantação da NF-e nas empresas do ramo cerâmico da Região Centro Sul do Paraná foi abordado na fundamentação teórica. Constatou-se que foi através dos contadores que a maioria dos empresários teve conhecimento sobre a implantação da NF-e em suas empresas, todos eles conseguiram se adequar ao processo no prazo obrigatório, nenhum deles começou emitir as notas fiscais como voluntário, somente a partir da obrigatoriedade, não tiveram dificuldades para encontrar o software e nem o certificado digital.

Identificar os pontos positivos e negativos do processo de Implantação da NF-e foi o segundo objetivo específico deste trabalho.

Evidenciaram-se vários pontos positivos como a confiabilidade das informações internas das empresas, economia de tempo e maior produtividade e redução de custos como armazenamento de documentos em papéis. Os pontos negativos também foram evidenciados, acesso a internet foi o principal, devido às empresas serem localizadas no interior dos municípios dificultou bastante o funcionamento dos softwares para a emissão das notas fiscais, outro ponto negativo foi o investimento que os empresários tiveram para adquirir os equipamentos eletrônicos para se adequar à nova sistemática de emissão das notas.

O último objetivo específico buscou analisar o processo de implantação da NF-e sob a perspectiva da consequência, do ganho de mercado, da inadimplência, do investimento e do planejamento.

Sob essas diversas perspectivas analisadas em relação ao processo de implantação, verificou-se que as empresas tiveram um melhor planejamento sobre suas vendas, uma melhoria no controle gerencial e redução na inadimplência.

Observou-se que apesar das dificuldades encontradas, os empresários consideram a Nota Fiscal Eletrônica um benefício para as empresas, a longo prazo esse sistema irá impactará positivamente em cada uma delas

Referências

DUARTE, ROBERTO DIAS. *Big Brother Fiscal – III. O Brasil na era do conhecimento. Como a Certificação Digital, Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e) estão transformando a gestão empresarial.* 2009. On line.

FRANCO, HILÁRIO. *Contabilidade Geral.* 23 ed. São Paulo: Atlas. 1997.

IUDÍCIBUS, SÉRGIO DE; MARION, JOSÉ CARLOS. *Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação.* 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LINKE, IVANETE; BISATO, IZAURA ROBERTA. *Revista do CRC/PR (Conselho Regional de Contabilidade).* 2º. Quadrimestre de 2008. Nº. 151.

LOPES, ANDRÉ CHARONE TAVARES. *SPED - A Contabilidade Digital,* 05 Jan. 2009. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/gestao-e-lideranca/artigos>. Acesso em: 29 Mar. 2011.

LUNELLI, REINALDO LUIZ *A contabilidade e o avanço da tecnologia.* 28 ago. 2010. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/>. Acesso em: 28 ago.2011

MACIEL, ILANE GOMES. *Sistema Público de Escrituração Digital (SPED): um estudo sob o impacto causado pelo SPED ao profissional contábil na cidade de Juazeiro-BA.* Petrolina: FACAPE, 2009. 84 p. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação) – Bacharelado em Ciências Contábeis, Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE), Petrolina, 2009. Disponível em: <http://www.joseadriano.com.br/profiles/blogs/sped-monografia>. Acesso em: 01 maio 2011.

PINHEIRO, FÁBIO ARAÚJO. *O Postulado do Usuário: Incentivo ao desenvolvimento da teoria da contabilidade e do contabilista.* Caderno de estudos, São Paulo, FIPECAFI, Jul/Dez.2007. Disponível em: http://www.eac.fea.usp/cadernos/completos/cad16/o%20postulado%20certo_.pdf. Acesso em: 31 ago.2011.

Sistema Público de Escrituração Digital. *Receita Federal do Brasil.* Disponível em <http://www1.receita.fazenda.gov.br/Sped/>. Acesso em 07 de Set. de 2011.

TINOCO, JOÃO E. P.. *Balanco Social e a Contabilidade no Brasil.* Caderno de Estudos nº. 9. São Paulo – FIPECAFI, Outubro/1993. Disponível em: http://www.eac.fea.usp/cadernos/completos/cad09/balanco_social.pdf. Acesso em: 11. Set.2011.